



NOTAS E MOEDAS  
OS PRIMEIROS DEZ ANOS

## DOSSIER DE IMPRENSA

10.º aniversário das notas e moedas de euro



BANCO CENTRAL EUROPEU  
EUROSISTEMA



Banco de Portugal  
EUROSISTEMA

# Índice

<b>Preâmbulo</b>	<b>3</b>
<b>Introdução</b>	<b>4</b>
<b>Preparação da transição para as notas e moedas de euro em 2002</b>	<b>5</b>
<b>Transição para as notas e moedas de euro por país</b>	<b>6</b>
<b>As notas e moedas de euro em Portugal</b>	<b>8</b>
<b>Produção, circulação, contrafacção e medidas prospectivas</b>	<b>9</b>
<b>Desenho e elementos de segurança das notas e moedas de euro</b>	<b>10</b>
<b>As notas e moedas de euro como símbolos</b>	<b>12</b>
<b>10.º aniversário das notas e moedas de euro</b>	<b>13</b>



**Há dez anos**, no dia 1 de Janeiro de 2002, as notas e moedas de euro foram introduzidas em 12 Estados-Membros da União Europeia. A introdução do novo numerário constituiu um desafio sem precedentes, mas decorreu com êxito. Em poucos dias, encontravam-se em circulação milhares de milhões de notas e moedas de euro. Nos últimos anos, mais cinco Estados-Membros adoptaram o euro, o que significa que 17 Estados-Membros – e 332 milhões de pessoas – utilizam presentemente a moeda única. O euro tornou-se um símbolo da Europa e as notas e moedas de euro passaram a fazer parte do nosso quotidiano.

Os cidadãos dos países da área do euro podem estar confiantes de que o Eurosistema permanece totalmente empenhado em manter a estabilidade de preços a médio prazo, em conformidade com a sua definição: um nível de inflação abaixo, mas próximo, de 2%. Desde o lançamento da moeda única em 1999, há 13 anos, a taxa de inflação média anual na área do euro tem permanecido perto de 2%. O Eurosistema fará tudo o que for necessário para continuar a ser uma âncora sólida e fiável da estabilidade de preços no actual período de grandes desafios.

**Mario Draghi**

Presidente  
Banco Central Europeu



© IMAGO ECONOMICA

**Carlos Costa**

Governador  
Banco de Portugal



## Introdução

O presente dossier de imprensa, elaborado pelo Banco Central Europeu (BCE) em conjunto com o Banco de Portugal, contém informação sobre o 10.º aniversário da introdução das notas e moedas de euro. Inclui ainda uma ligação a uma pasta localizada no sítio do BCE, à qual é possível aceder com um nome de utilizador e um código, que lhe serão enviados depois de assinar uma declaração de exoneração de responsabilidade. Essa pasta contém ficheiros abertos relacionados com o

presente dossier de imprensa, bem como imagens de alta resolução das notas e moedas de euro, fotografias de pessoas a manusear numerário e vídeos sobre a produção de notas de euro. Esse material pode ser utilizado para publicação, mas apenas em textos alusivos ao euro. A fim de garantir a utilização correcta do material, terá de assinar uma declaração de exoneração de responsabilidade. Além disso, as regras sobre reprodução de notas e moedas de euro deverão também ser cumpridas<sup>1</sup>.

Para mais informações, contacte o BCE ou o Banco de Portugal. Teremos todo o gosto em enviar-lhe publicações sobre a história, o papel e as funções do BCE, sobre o Eurosistema e o Sistema Europeu de Bancos Centrais, assim como sobre a política monetária do Eurosistema e a supervisão bancária na área do euro e na União Europeia. No sítio do BCE, são igualmente disponibilizadas publicações acerca das notas e moedas de euro e respectivos elementos de segurança<sup>2</sup>.

### É possível obter mais informação através dos seguintes contactos:

#### Banco Central Europeu

Direcção de Comunicação  
Divisão de Imprensa e Informação  
Kaiserstrasse 29  
60311 Frankfurt am Main  
Alemanha

Tel.: +49 69 1344 7455

Fax: +49 69 13 44 7401

Correio electrónico: [info@ecb.europa.eu](mailto:info@ecb.europa.eu)

Internet: [www.euro.ecb.europa.eu](http://www.euro.ecb.europa.eu)

#### Banco de Portugal

Gabinete de Comunicação Institucional  
R. Francisco Ribeiro, 2  
1150-165 Lisboa  
Portugal

Tel.: +351 213 215 358

Fax: +351 213 464 843

Correio electrónico: [press@bportugal.pt](mailto:press@bportugal.pt)

Internet: [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)



<sup>1</sup> As regras aplicáveis à reprodução de notas de euro encontram-se disponíveis em: <http://www.ecb.europa.eu/euro/html/reproduction.pt.html>.

<sup>2</sup> Para descarregar ou solicitar essas publicações, consultar: <http://www.ecb.europa.eu/euro/html/materials.pt.html>.

# Preparação da transição para as notas e moedas de euro em 2002

## Concepção das notas e moedas

O Instituto Monetário Europeu, o precursor do BCE, lançou um concurso para o desenho das notas e moedas em Fevereiro de 1996. As propostas apresentadas foram avaliadas por um júri de especialistas independentes nas áreas de *marketing*, *design* e história da arte, tendo sido igualmente testadas junto do público através de uma sondagem de opinião. Tomando em conta a avaliação do júri e os resultados da sondagem, o Conselho do Instituto Monetário Europeu seleccionou, em Dezembro de 1996, a proposta vencedora: a série de desenhos com base no tema “épocas e estilos da Europa” apresentada por Robert Kalina, designer de notas do Oesterreichische Nationalbank, o banco central da Áustria, com sede em Viena.

Ao contrário das notas de euro, comuns a todos os países da área do euro, as moedas têm uma face europeia e uma face nacional. Exibem símbolos dos países europeus e reflectem a unidade da União Europeia. Luc Luyckx, designer da casa da moeda belga, foi o vencedor do concurso europeu para o desenho da face europeia, na qual figura o valor de cada moeda.

## Testes e produção

A colaboração com outras entidades foi crucial na transição para as notas e moedas de euro em Janeiro de 2002. Por exemplo, os fabricantes de máquinas de tratamento de notas puderam realizar testes centralizados a nível nacional com as novas notas, antes da transição efectiva.

A produção de notas de euro teve início em Julho de 1999, em 15 fábricas de notas da União Europeia. Um sistema comum de gestão da qualidade permitiu assegurar um nível de qualidade idêntico para todas as notas de euro. Em 1 de Janeiro de 2002, tinha sido impresso, para os então 12 países da área do euro, um volume inicial de 14,9 mil milhões de notas – o suficiente para cobrir uma área equivalente a 15 mil campos de futebol. Cerca de 52 mil milhões de moedas, com um valor total de 15,75 mil milhões de euros, foram produzidas em 16 casas da moeda europeias, tendo sido utilizadas 250 mil toneladas de metal.

## A campanha de informação Euro 2002 e a transição

Para garantir que os elementos de segurança fossem facilmente reconhecidos pelo público, o Eurosistema lançou, em 2001, a “Campanha de Informação Euro 2002”, uma campanha abrangente sobre as

notas e moedas de euro e os respectivos elementos de segurança. Nesse âmbito, foram publicados anúncios nos meios de comunicação social dos 12 países da área do euro<sup>3</sup>, apelando às pessoas para verificarem as notas de euro através de um método simples: tocar, observar e inclinar. Desenvolvido em 2001, esse método está associado ao *slogan* “EURO. A NOSSA moeda” e é invocado em todas as actividades de comunicação do Eurosistema relativas às notas de euro.

Embora tenha representado um desafio de grande envergadura, a introdução das notas e moedas de euro decorreu sem problemas, tendo sido concluída com sucesso até ao final de Fevereiro de 2002, em toda a área do euro. Tratou-se da maior transição fiduciária de sempre na história mundial e envolveu o sector bancário, empresas de transporte de valores, retalhistas, a indústria de máquinas de venda automática e, obviamente, o público. A conclusão bem-sucedida da transição para o euro só foi possível graças à preparação atempada e meticulosa de todas as partes envolvidas, incluindo bancos comerciais, fabricantes de máquinas de tratamento de notas e profissionais que operam com numerário, os quais lidaram com a nova moeda de forma confiante desde o primeiro momento. A aceitação das novas notas e moedas pelo público foi, sem dúvida, um factor essencial para o êxito da transição.

A recolha das anteriores moedas nacionais foi bastante complexa. No entanto, em 1 de Março de 2002, tinham sido retirados de circulação mais de 6 mil milhões de notas e perto de 30 mil milhões de moedas das anteriores denominações.



<sup>3</sup> Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos e Portugal.

## Transição para as notas e moedas de euro por país: 2002, 2007, 2008, 2009 e 2011

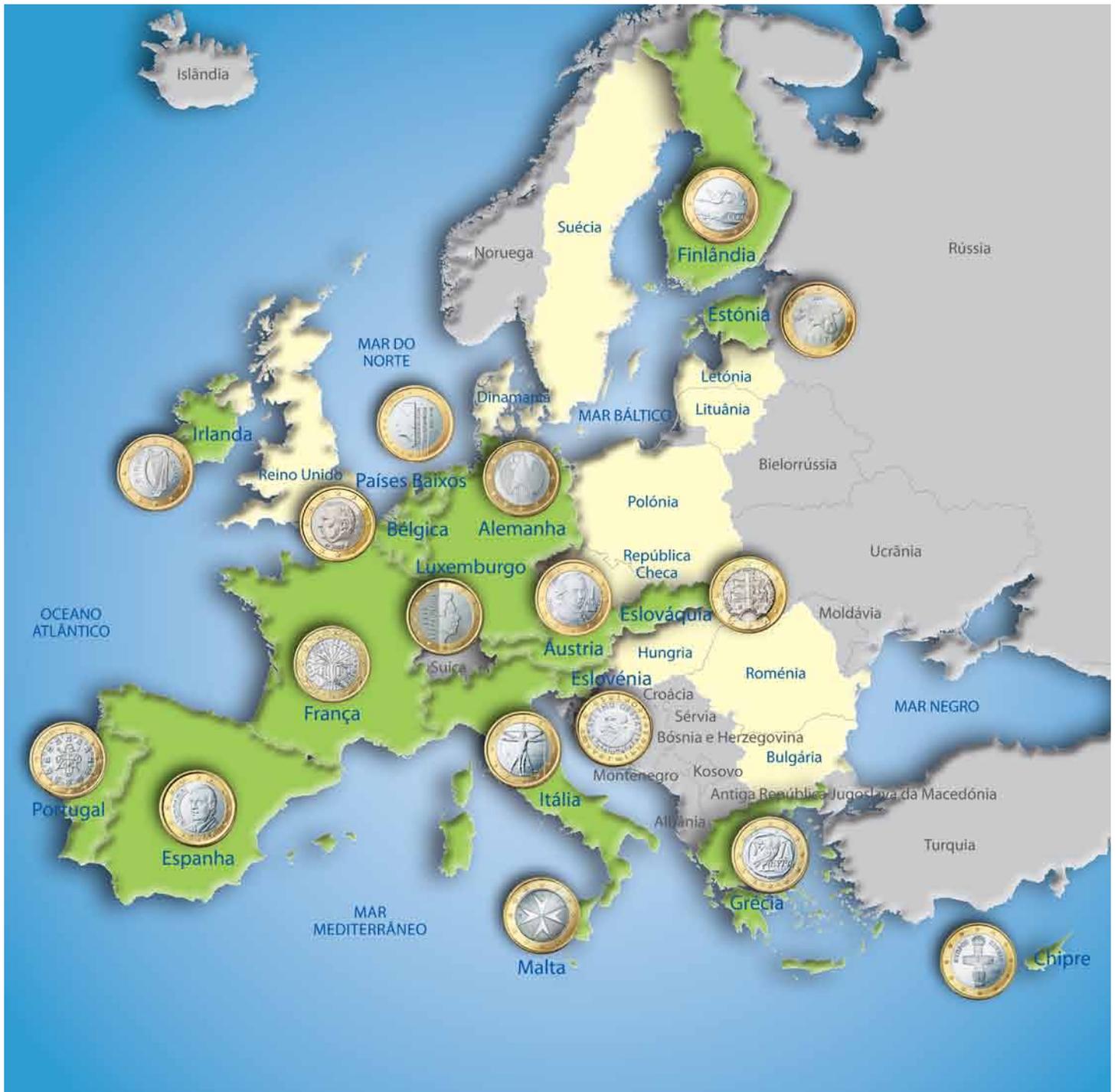
País	Introdução das notas e moedas de euro	Fim do curso legal das antigas denominações nacionais	Prazo limite para a troca de notas	Prazo limite para a troca de moedas
<b>Bélgica</b>	01/01/02	28/02/02	ilimitado	31/12/04
<b>Alemanha</b>	01/01/02	28/02/02	ilimitado	ilimitado
<b>Estónia</b>	01/01/11	14/01/11	ilimitado	ilimitado
<b>Irlanda</b>	01/01/02	09/02/02	ilimitado	ilimitado
<b>Grécia</b>	01/01/02	28/02/02	<b>01/03/12</b>	01/03/04
<b>Espanha</b>	01/01/02	28/02/02	ilimitado	ilimitado
<b>França</b>	01/01/02	17/02/02	<b>17/02/12</b>	17/02/05
<b>Itália</b>	01/01/02	28/02/02	<b>28/02/12</b>	<b>28/02/12</b>
<b>Chipre</b>	01/01/08	31/01/08	31/12/17	31/12/09
<b>Luxemburgo</b>	01/01/02	28/02/02	ilimitado	31/12/04
<b>Malta</b>	01/01/08	31/01/08	31/01/18	01/02/10
<b>Países Baixos</b>	01/01/02	28/01/02	01/01/32	01/01/07
<b>Áustria</b>	01/01/02	28/02/02	ilimitado	ilimitado
<b>Portugal</b>	01/01/02	28/02/02	28/02/22	31/12/02
<b>Eslovénia</b>	01/01/07	14/01/07	ilimitado	31/12/16
<b>Eslováquia</b>	01/01/09	16/01/09	ilimitado	31/12/13
<b>Finlândia</b>	01/01/02	28/02/02	<b>29/02/12</b>	<b>29/02/12</b>

Em 2004, verificou-se a adesão de dez países à União Europeia, tendo cinco deles adoptado o euro e passado a fazer parte da área do euro nos últimos anos: Eslovénia (2007), Chipre (2008), Malta (2008), Eslováquia (2009) e Estónia (2011). Até ao momento, já adoptaram o euro 17 Estados-Membros.

À excepção da Dinamarca e do Reino Unido, que negociaram uma opção de não participação, espera-se que todos os Estados-Membros adiram à União Monetária e adoptem o euro assim que cumpram os critérios de convergência.

# Transição para as notas e moedas de euro por país: 2002, 2007, 2008, 2009 e 2011

## A área do euro



## As notas e moedas de euro em Portugal

O euro foi adoptado como unidade de conta em Portugal em 1 de Janeiro de 1999. Contudo, para a maioria das pessoas, só se tornou realidade com a introdução das notas e moedas de euro em 1 de Janeiro de 2002.

Para o lançamento do euro em Portugal, foram produzidos 535 milhões de notas e 1600 milhões de moedas, os volumes necessários para dar resposta à procura inicial e garantir reservas ao Banco de Portugal. Colocadas lado a lado, as notas cobririam uma distância equivalente a 45 vezes a extensão das fronteiras de Portugal continental.

A fim de preparar a transição para as notas e moedas de euro, o BCE e o Banco de Portugal organizaram uma campanha de informação, que incluiu uma série de eventos especiais sobre o euro.

Foi estabelecido um programa de parcerias entre o BCE, o Banco de Portugal e organizações públicas e privadas, com vista a disponibilizar, em tempo útil, informação sobre o euro. As instituições bancárias, as lojas, as empresas de transporte de valores e a indústria de máquinas de venda automática estavam, assim, devidamente preparadas e contribuíram de forma significativa para o êxito da transição.

As faces nacionais das moedas de euro portuguesas foram seleccionadas por decreto-lei, em 3 de Abril de 1998. O desenho das moedas é da autoria de Vítor Manuel Fernandes dos Santos e reproduz os selos reais de D. Afonso Henriques (o primeiro rei de Portugal). As moedas de 1, 2 e 5 cêntimos exibem o primeiro selo real, de 1134, e a epígrafe "Portugal", as de 10, 20 e 50 cêntimos o selo real de 1142 e as de 1 e 2 euros o selo real de 1144. Os castelos e escudos de Portugal surgem rodeados pelas 12 estrelas da União Europeia, simbolizando o diálogo, o intercâmbio de valores e a dinâmica da construção europeia.



# Produção, circulação, contrafacção e medidas prospectivas

## Produção de notas de euro

O Eurosistema determina a produção anual de notas, sendo os volumes a produzir atribuídos por denominação aos bancos centrais nacionais (BCN) da área do euro. Cada BCN é, assim, responsável por uma parte da produção anual necessária para uma ou mais denominações. As notas são produzidas pelos próprios BCN ou com recurso a contratação externa. O BCN responsável pela impressão é identificado nas notas com uma letra ou código de país antes do número de série<sup>4</sup>. A impressão em si poderá, contudo, ser efectuada em outro país. Em 2011, foi adjudicado aos BCN da área do euro a produção de um total de 6 mil milhões de notas, num montante de 171,3 mil milhões de euros.

## Circulação das notas e moedas de euro

### Valores

Em meados de 2011, encontravam-se em circulação 14,2 mil milhões de notas e 95,6 mil milhões de moedas, num montante total de, respectivamente, 847 mil milhões e 22,8 mil milhões de euros. As notas de 50 euros representam a maior percentagem em termos de volume (39,5%), ao passo que as de 500 euros correspondem à maior percentagem em termos de valor (34,3%), seguidas de perto pelas de 50 euros (33%).

### Tendências da oferta de notas de euro

Em Outubro de 2008, face à intensificação da crise financeira, a quantidade de notas de euro em circulação, especialmente notas das denominações mais elevadas, aumentou de forma significativa. Por exemplo, nesse mês, circulavam três vezes mais notas das

denominações mais elevadas do que em Outubro de 2007.

Para equilibrar a oferta e a procura, o Eurosistema constituiu reservas logísticas e estratégicas de notas. As primeiras dão resposta à procura de notas em situações normais, incluindo picos sazonais; as segundas são usadas caso um BCN tenha escassez de uma denominação que não possa ser fornecida por outro BCN.

## Contrafacção de notas de euro

No primeiro semestre de 2011, foi retirado de circulação um total de 295 553 notas de euro contrafeitas. Em comparação com o número de notas de euro genuínas em circulação (em média, 13,8 mil milhões no primeiro semestre de 2011), a percentagem de contrafacções continua a ser muito reduzida. As notas de 50 e 20 euros foram as contrafacções mais “populares”.

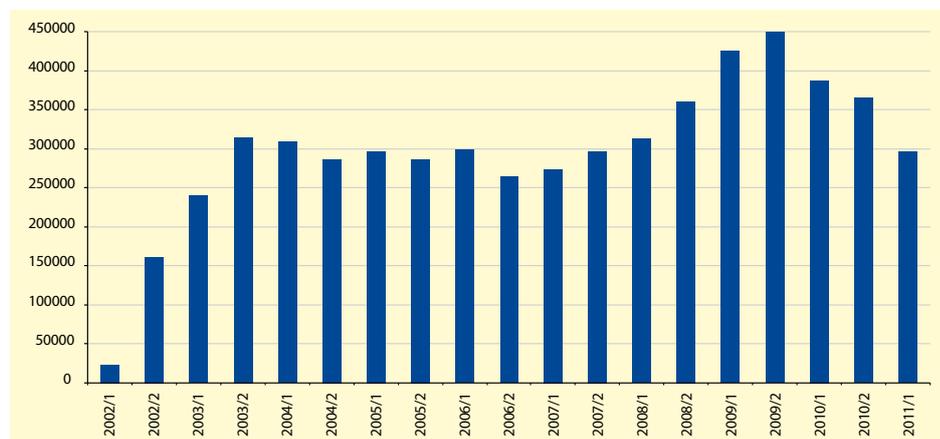
Atendendo às medidas de combate à contrafacção, justifica-se plenamente a confiança na segurança do euro. Ainda assim, o BCE aconselha o público a

manter-se atento a eventuais contrafacções e a verificar as notas que recebe nas transacções em numerário, utilizando o método “tocar – observar – inclinar”, descrito nas páginas dedicadas ao euro do sítio do BCE na Internet<sup>5</sup>. Além disso, recomenda que seja sempre verificado mais do que um elemento de segurança.

## Medidas prospectivas

Embora o volume de notas contrafeitas seja muito reduzido, o Eurosistema tem de permanecer na vanguarda em termos de segurança para tornar o mais difícil possível a contrafacção das notas de euro. Para o efeito, o Conselho do BCE aprovou o desenvolvimento e a introdução de uma segunda série de notas de euro nos próximos anos, a qual manterá os elementos de desenho mais importantes da primeira série de notas. O Eurosistema informará oportunamente o público sobre a introdução das novas notas de euro.

## Número de notas de euro contrafeitas retiradas de circulação entre 2002 e o primeiro semestre de 2011



Fonte: BCE

<sup>4</sup> As notas de euro emitidas pelo Banque centrale du Luxembourg exibem o código dos bancos centrais dos países onde foram produzidas as notas para o Luxemburgo.

<sup>5</sup> Ver <http://www.ecb.europa.eu/elementosdeseguranca>.

# Desenho e elementos de segurança das notas e moedas de euro

## Desenho das notas

Na frente das notas de euro, as janelas e os pórticos simbolizam o espírito de abertura e cooperação na Europa e as 12 estrelas da União Europeia representam os ideais de unidade, solidariedade e harmonia entre os povos europeus. A assinatura do presidente do BCE figura também na frente das notas.

O verso de cada nota exibe uma imagem de satélite da Europa e uma ponte, como símbolo da estreita colaboração e comunicação entre os povos europeus, bem como entre a Europa e o resto do mundo.

A União Europeia de Cegos foi consultada durante a fase de concepção das notas, para facilitar a utilização por cegos e amblíopes.

## Método de verificação das notas: tocar, observar e inclinar

### 1 TOCAR



#### Impressão em relevo

A tinta é mais espessa em algumas partes da nota.

#### Toque do papel

O papel é firme e ligeiramente sonoro.

### 2 OBSERVAR



#### Marca de água

Vê-se a imagem esbatida de uma janela/um pórtico e o valor da nota.



#### Filete de segurança

Uma linha escura torna-se visível.

### 3 INCLINAR



#### Holograma

Vê-se o valor da nota e o símbolo do euro (€) ou uma janela/um pórtico.



#### Elemento que muda de cor

Nas notas de 50 euros ou denominações mais elevadas, os algarismos representativos do valor da nota mudam de cor, passando de púrpura a verde-azeitona ou castanho.

#### Banda iridescente

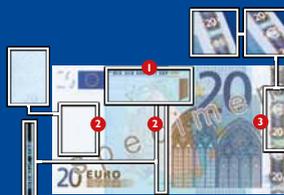
No verso das notas de 5, 10 e 20 euros, torna-se visível uma banda iridescente, que exibe os algarismos referentes ao valor da nota e o símbolo do euro (€).



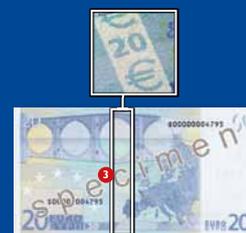
120 x 62 mm



127 x 67 mm



133 x 72 mm



140 x 77 mm



147 x 82 mm



153 x 82 mm



160 x 82 mm



## Desenho e elementos de segurança das notas e moedas de euro



### Desenho e autenticação das moedas

As moedas de euro têm uma face europeia, que exibe um mapa da Europa e as 12 estrelas que representam a União Europeia, e uma face nacional, onde figuram símbolos ou imagens nacionais. Todas as moedas de euro têm curso legal no conjunto da área do euro.

As moedas de 1 e 2 euros incorporam uma série de elementos de segurança, tais como a combinação de cores (prateado e dourado) e, nas moedas de 2 euros, uma inscrição ao longo do bordo, que varia consoante o país. Além disso, a composição “em sanduíche” das moedas de 1 e 2 euros e as respectivas propriedades magnéticas únicas permitem uma utilização mais segura em máquinas de venda automática.

### Ambiente

Na produção e distribuição das notas de euro, o Eurosistema visa, como grupo de instituições sensíveis às questões ambientais, utilizar os recursos naturais de forma prudente, preservar a qualidade do ambiente e proteger a saúde humana. Um estudo de 2003 concluiu que o impacto ambiental das notas de euro durante o seu ciclo de vida completo é equivalente ao de percorrer um quilómetro de automóvel ou deixar uma lâmpada de 60W ligada durante 12 horas. Para reforçar o seu empenho ecológico, o BCE introduziu recentemente um sistema de gestão ambiental ao nível do Eurosistema, em cooperação com o sector de produção de notas.

### Saúde e segurança

Os níveis de bactérias comuns detectados nas notas de euro são baixos e, em geral, trata-se de notas provenientes de locais de venda e consumo de produtos alimentares. A presença de bactérias é, porém, tão reduzida que não pode sequer provocar sintomas ligeiros. Verificou-se que as moedas apresentam ainda menor sujidade do que as notas e que os cartões de crédito têm os mesmos níveis de bactérias que o numerário.

Antes do seu lançamento em Janeiro de 2002, as notas de euro foram testadas para avaliar possíveis riscos relacionados com toxicidade oral aguda, irritação da pele e genotoxicidade. Os resultados confirmaram que as notas de euro não provocam quaisquer danos desta natureza. Além disso, o BCE avaliou os riscos gerais em termos de saúde e de segurança relacionados com a produção e utilização de notas de euro. Análises laboratoriais exaustivas de amostras representativas revelaram que não existem indícios da presença de substâncias perigosas nas notas de euro ou que a presença destas é em concentrações muito inferiores aos limites legais, nomeadamente os aplicáveis a géneros alimentícios ou produtos de utilização diária que estão em contacto com o corpo humano. Com o objectivo de aprofundar o seu compromisso em termos de saúde e segurança, o BCE, em colaboração com o sector de produção de notas, introduziu recentemente um sistema de gestão da saúde e segurança, que procede à monitorização destes aspectos ao nível do Eurosistema.

## As notas e moedas de euro como símbolos

Ao longo do tempo, a União Europeia adoptou vários símbolos: uma bandeira, um hino (Hino à Alegria), um lema, o Dia da Europa (9 de Maio) e, obviamente, a moeda única. As notas não apresentam símbolos nacionais coincidentes com esta visão política da União Europeia. Ao invés, os estilos arquitectónicos de sete períodos da história europeia – cujos exemplos se encontram por toda a Europa – foram a fonte de inspiração do desenho das notas.

Nesse aspecto, as moedas são diferentes, dado que apresentam uma face europeia e uma face nacional, na qual é exibido um símbolo do respectivo país. Nessa medida, ajudam subtilmente as pessoas a sentirem-se mais próximas da União Europeia, da qual o seu país é parte integrante.

A moeda única é um símbolo de integração económica e monetária. Facilita os negócios em geral e, em particular, os pagamentos de bens e serviços no exterior. A criação da área do

euro num continente tão diverso como a Europa é uma importante conquista. Actualmente, mais de 330 milhões de pessoas utilizam o euro.

Passados dez anos, o Eurosistema usufrui dos benefícios práticos de uma moeda comum, designadamente em termos do ciclo de numerário e da produção de notas. Os benefícios – bem como as lições retiradas desta ampla e profunda colaboração – continuarão a dar frutos no futuro.



## 10.º aniversário das notas e moedas de euro

Com o objectivo de assinalar o 10.º aniversário das notas e moedas de euro, estão programadas diversas actividades para 2012.



Entre 1 de Janeiro e 31 de Março de 2012, será realizado um concurso “Eurocorrida” comemorativo para crianças da “geração euro”, ou seja, com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos e residentes na União Europeia. As crianças podem participar

no concurso no sítio do BCE ([www.ecb.europa.eu/euro/html/index.pt.html](http://www.ecb.europa.eu/euro/html/index.pt.html)) e registar a respectiva pontuação, introduzindo, para o efeito, o código do concurso “2012” e um endereço de correio electrónico válido.

Os quatro jogadores com as pontuações mais elevadas no concurso em linha serão convidados a participar num evento “Eurocorrida” no BCE, em Maio de 2012, no qual terão a oportunidade de competir entre si pelo título de “Campeão Europeu do Eurocorrida”.

### Dia dos Visitantes

No segundo trimestre de 2012, o BCE planeia abrir as portas ao público. Os visitantes poderão ficar a saber mais sobre as notas e moedas de euro, bem como sobre a história da moeda e a sua produção, na exposição sobre o euro ou nas oficinas pedagógicas conduzidas pelos especialistas em notas de banco do BCE.



Caso não possa estar presente no Dia dos Visitantes, informamos que será realizada uma exposição mais abrangente sobre o euro em finais de 2012, em Frankfurt am Main.



### Vídeos sobre as notas e moedas de euro

Foi criado um pequeno filme alusivo aos primeiros dez anos das notas e moedas de euro, o qual se encontra disponível em 22 línguas europeias. Além disso, foram disponibilizados nas mesmas línguas três vídeos, com a duração de 20 segundos, sobre a verificação dos elementos de segurança das notas de euro através do método “tocar – observar – inclinar”. É possível aceder aos vídeos no sítio do BCE.



